A Rede de Herbários do Rio Grande do Sul

Mara Rejane Ritter[1], Maria Salete Marchioretto[2] e Angelo Alberto Schneider[3]

1. Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (coordenadora); mailto:mara.ritter@ufrgs.br

2. Instituto Anchietano de Pesquisas-UNISINOS (vice-coordenadora).

3. Universidade Federal do Pampa (secretário). redeherbarios-rs@googlegroups.com.

Resumo: A Rede de Herbários do Rio Grande do Sul surgiu em 1997, com o objetivo de congregar os herbários do Estado e, através dos seus curadores, promover a valorização e a preservação das coleções nas respectivas instituições. Atualmente 20 herbários de diferentes regiões do Estado fazem parte da rede, dos quais oito participam do projeto INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. A disponibilização dos dados destes acervos permite maior conhecimento acerca da biodiversidade do sul do Brasil.

Abstract: The Rede de Herbários do Rio Grande do Sul begun in 1997, with the objective of congregating the state's herbaria and, through their curators, promote an increase in value and the preservation of the collections on their respective institutions. The network has twenty herbaria from different regions of the state, from which eight participate in the INCT project - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. The online availability of this data allows a bigger knowledge about the biodiversity from southern Brazil.

Palavras chave: coleções biológicas, tipos nomenclaturais, região sul do Brasil

Introdução

A Rede de Herbários do Rio Grande do Sul, constituída pelos herbários deste Estado (RS) e representados por seus curadores, foi criada, como Comissão, por ocasião do I Encontro Estadual de Herbários, em 19 de novembro de 1997, em Porto Alegre, e é vinculada à Diretoria Regional do Rio Grande do Sul da Sociedade Botânica do Brasil. Em 20 de outubro de 2004, por ocasião da assembleia de Curadores de Herbários, passou a ser denominada Rede de Herbários do Rio Grande do Sul. Foi a primeira rede estadual de herbários a se estabelecer no Brasil.

São finalidades da Rede de Herbários do Rio Grande do Sul: discutir assuntos relacionados à curadoria de Coleções Botânicas; divulgar, junto às instituições de pesquisa, ensino e fomento a importância dos herbários e seus respectivos acervos, conscientizando suas direções sobre a valorização e preservação das coleções; buscar, junto às principais fontes de fomento e apoio à pesquisa, amparo técnico e financeiro para a manutenção e preservação dos acervos dos herbários do RS; representar os herbários do RS, promovendo ações de pesquisa. Além disso, a rede procura dar suporte para herbários que estejam passando por dificuldades, principalmente em suas instituições. Todos os Herbários do RS podem fazer parte desta Rede, uma vez cadastrados na Rede Brasileira de Herbários – Sociedade Botânica do Brasil.

A organização da Rede de Herbários do RS

A Rede de Herbários do Rio Grande do Sul é regida por um Regimento, que estabelece um Conselho Deliberativo, composto por seis membros, eleitos a cada dois anos. A eleição do coordenador da rede e do conselho deliberativo ocorre no Encontro Estadual de Herbários, em assembleia da Rede, constituída pelos curadores dos herbários ou seus representantes legais (Tabela 1).

Tabela 1. Coordenadores da Rede de Herbários do Rio Grande do Sul, seus respectivos herbários e período de atuação.

PERÍODO	COORDENADOR DA REDE/HERBÁRIO
1999 a 2002	Marta Falcão de Azevedo Gomes (BLA)
2002 a 2006	Maria Salete Marchioretto (PACA)
2006 a 2011	Ronaldo Wasum (HUCS)
2012 a 2014	Maria Salete Marchioretto (PACA)
2015 a 2016	Mara Rejane Ritter (ICN)

No momento 20 herbários ativos fazem parte da rede: CNPO, ECT, HAS, HBEI, HCB, HDCF, HERW, HPBR, HUCS, HUI, HURG, HVAT, ICN, MPUC, PACA, PEL, RSPF, SMDB, TORR e UENC. Destes, oito ainda não estão cadastrados no *Index Herbariorum* (THIERS, 2015). Outros herbários ainda se encontram em fase de organização e reconhecimento em suas instituições para posterior cadastramento. Dentre os herbários que atualmente integram a Rede, o ICN, PACA e HAS mantêm os maiores acervos do RS, com cerca de 180.000, 140.000 e 126.000 registros, respectivamente.

Atualmente a rede é coordenada pelos seguintes herbários (gestão 2015-2016): coordenação (ICN), vice-coordenação (PACA), secretaria (HBEI) e conselho (HAS, HVAT e PEL).

A sede da Rede de Herbários do Rio Grande do Sul é vinculada à instituição de origem do(a) coordenador(a). As reuniões são realizadas nos Encontros de Botânicos do RS e sempre que haja necessidade de discutir assuntos importantes e que não possam ser realizados por e-mail (Figura 1).

A informatização dos acervos dos herbários

Nos últimos anos, parte dos herbários do RS iniciou a informatização dos seus acervos, processo que ocorreu isoladamente em diferentes instituições. Para alguns herbários este processo teve inicio em 2004 a partir do edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) denominado “Programa de Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artrópodes e Coleções de Fósseis, Rochas e Minerais do RS –

PROACERVO". No entanto, a partir de 2005 este processo sofreu um grande incremento com a elaboração do projeto "Modernização e informatização da rede de herbários do RS", que foi contemplado no edital para coleções biológicas do CNPq (Chamada 67/2013 - Faixa B; processo n. 405810/2013-0). O principal objetivo do projeto foi proporcionar condições para que todos os herbários da Rede de Herbários do RS apresentassem suas respectivas coleções totalmente informatizadas e que as mesmas pudessem ser disponibilizadas online. As bolsas e os equipamentos obtidos permitiram que onze herbários da rede alcançassem total ou parcialmente este objetivo.

Mais recentemente, vários herbários da rede ingressaram no projeto INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos e, no momento, oito herbários da rede integram o projeto, disponibilizando os dados para consulta através do site http://inct.splink.org.br. Já se encontram disponíveis online, cerca de 300.000 registros destes herbários, o que corresponde a mais de 50% dos registros dos herbários do Estado.

Os herbários da rede abrigam predominantemente exemplares da vegetação característica do Estado, pertencente aos biomas Mata Atlântica e Pampa, além de coletas de outros estados brasileiros, principalmente dos estados de Santa Catarina e Paraná, e também de outros países. Em geral, nos herbários com menor número de exemplares predominam registros de espécies das formações vegetais da região em que estão inseridos.

O conhecimento e a disponibilização destes acervos da Rede promovem maior acesso à informação da Biodiversidade do sul do Brasil, contribuindo significativamente para a divulgação e preservação da mesma.

Referência

Thiers, B. Index Herbariorum: **A global directory of public herbaria and associated staff**. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. http://sweetgum.nybg.org/science/ih/. 2015.



Figura 1:A: IV Encontro Estadual de Herbários (2004); **B-C**: Encontro dos participantes do projeto "Modernização e informatização da Rede de Herbários do RS" (2007); **D**: Participantes do curso de Brahms (2014) promovido pelo INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos para a Rede de Herbários do RS.